

para poder julgar o teu povo, e discernir entre o bem, e o mal. Porque quem poderá julgar a este povo, a este teu povo tão vasto?

10 Agradou pois ao Senhor esta oração de Salomão; visto ter sido tal o seu assumpto.

11 E o Senhor disse a Salomão: Pois que esta foi a petição, que me fizeste, e não pediste para ti nem muitos dias de vida, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas o que me pediste foi a sabedoria, para discernires o que he justo:

12 Sabe que já te fiz o que me pediste, e te dei hum coração tão cheio de sabedoria, e de intelligencia, que nenhum antes de ti te foi semelhante, nem se levantará tal depois de ti.

13 E demais a mais te dei tambem, o que tu me não pediste: a saber, riquezas, e gloria em tal grão, que não se achará hum semelhante a ti entre os Reis dos seculos passados.

14 Se tu porém andares nos meus caminhos, e guardares os meus preceitos, e os meus mandamentos, como teu pai os guardou, eu te darei tambem hum vida larga.

15 Então despertou Salomão, e entendeu qual era o sonho: e tendo vindo a Jerusalem, se pôz diante da Arca do concerto do Senhor, offereceo holocaustos, e victimas pacificas, e deo a todos os seus criados hum grande banquete.

16 Nesta occasião vierão ter com o Rei duas mulheres prostitutas, e se puzerão diante d'elle,

17 Huma das quaes lhe disse: Peço-te, meu Senhor, que me faças justiça: eu, e esta mulher habitavamos n'uma mesma casa, e eu pari na mesma camara, em que ella estava.

18 E tres dias depois de eu ter parido, pario ella tambem: e nós estavamos juntas; e não havia na casa outra alguma pessoa, senão nós ambas.

19 E huma noite morreo o filho desta mulher: porque ella dormindo o suffocou, cahindo-lhe em sima.

20 E levantando-se no mais profundo silencio da noite, a tempo que eu, tua escrava, dormia, me tirou do lado a meu filho, e o pôz junto a si: e pôz junto a mim a seu filho, que estava môrto.

21 E tendo-me eu levantado pela manhã para dar de mamar a meu filho, achei que elle estava morto: e olhando para elle com mais attenção já dia claro, achei que elle não era o meu, que eu havia gérado.

22 E a outra mulher respondeo: Não he assim como tu dizes; mas o teu filho morreo, e o meu he o que está vivo. A primeira pelo contrario replicava: Mentis: porque o meu filho he o que está vivo, e o teu o que morreo. E deste modo contendião diante do Rei.

23 Então disse o Rei: Esta diz: O meu filho está vivo; e o teu está morto. E a outra responde: Não: Mas o teu filho he o que morreo, e o meu o que está vivo.

24 E continuou o Rei: Trazei-me cá huma espada. E como fosse trazida huma espada diante do Rei, proseguio elle:

25 Dividi em duas partes o infante, que está vivo, e dai ametade a huma, e ametade a outra.

26 Então a mulher, cujo filho estava vivo, disse para o Rei: (porque as suas entranhas se lhe commovêrão de ternura por seu filho) Senhor, peço-te que lhe dêes o infante vivo, e não o mates. A outra pelo contrario dizia: Não seja nem para mim, nem para ti, mas divida-se.

27 Respondeo o Rei, e disse: Dai a esta o infante vivo, e não se mate: porque esta he sua mãe.

28 Tendo pois ouvido todo o Israel, de que modo o Rei havia sentenciado este negocio, temêrão-no, e respeitárão-no, vendo que havia nelle a sabedoria de Deos para fazer justiça.

#### CAPITULO IV.

*Principaes Ministros de Sulomão. Extensão dos seus dominios. Paz durante o seu Reinado. Sabedoria deste Principe.*

**O**RA o Rei Salomão reinava sobre todo o Israel.

2 E estes erão os principaes Ministros, que tinha: Azarias, filho do Sacerdote Sadoc:

3 Elihoref, e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios; Josafat, filho d'Ahilud, Chancellor:

4 Banaias, filho de Joiada, General do exercito; e Sadoc, e Abiathar erão Sacerdotes:

5 Azarias, filho de Nathan, tinha a intelligencia sobre os que assistião ao Rei; Zabud Sacerdote, filho de Nathan, era Privado do Rei:

6 Ahisar era Mordomo; e Adoniram, filho de Abda, Superintendente dos tributos.

7 E Salomão tinha doze Governadores sobre todo o Israel, que tinhão a seu cargo prover a mesa do Rei, e de toda a sua casa: porque cada mez do anno hum d'elles subministrava o neccessario.

8 E estes são os seus nomes: Benhur, no monte d'Efraim.

9 Bendecar, em Macces, Salebim, Bethsames, Elon, e Bethanan.

10 Benhesed, em Aruboth: e ao mesmo pertencia Socho, e toda a terra d'Efer.

11 Benabinadab, que tinha na sua reparição todo o paiz de Nefathdor, casado com Tafeth, filha de Salomão.

12 Bana, filho d'Ahilud, era Governador de Thanac, de Mageddo, e de todo o paiz de Bethsan, que he vizinho de Sarthana

debaixo de Jezrael, desde Bethsan até Abelmehula, defronte de Jecinaan.

13 Bengaber, em Ramoth Galaad: e este tinha as Aldêas de Jair, filho de Manasses, que são em Galaad: este mesmo governava em todo o paiz d'Argob, que he em Basan, sessenta cidades grandes, e muradas, que tinhão fechaduras de bronze.

14 Ahinadab, filho d'Addo, era Governador em Manaim.

15 Achimaas em Nefthali: e este tambem tinha por mulher a Basemath, filha de Salomão.

16 Baana, filho de Husi, em Aser, e em Baloth.

17 Josafat, filho de Farue, em Issachar.

18 Semei, filho d'Ela, em Benjamin.

19 Gaber, filho d'Uri, na Provincia de Galaad, no paiz de Sehon, Rei dos Amorreos, e d'Og, Rei de Basan, sobre quanto havia n'aquella terra.

20 Juda, e Israel erão pela sua multidão hum povo innumeravel, como a arêa do mar: elles vivião na abundancia, e na alegria.

21 E tinha Salomão debaixo do seu dominio todos os Reinos, des do rio do paiz dos Filistheos até á fronteira do Egypto: e elles lhe offerecião presentes, e lhe estiverão sujeitos por todos os dias da sua vida.

22 Os víveres para a mesa de Salomão erão cada dia trinta córos de flor de farinha, e sessenta de farinha ordinaria,

23 Dez bois gordos, vinte bois dos que andavão a pastar, e cem carneiros, além das carnes de caça, veados, corças, bois montezes, e toda a casta d'aves cevadas.

24 Porque elle dominava sobre todo o paiz, que estava da banda de cá do rio, desde Thaphsa até Gaza; e todos os Reis destas Provincias lhe erão sujeitos: e de toda a parte tinha paz com todos os vizinhos.

25 Todo o homem de Juda, e d'Israel viveo na sua terra sem temor algum, cada qual debaixo da sua parreira, e debaixo da sua figueira, des de Dan até Bersabée, por todo o tempo que Salomão reinou.

26 E tinha Salomão quarenta mil mangedouras de cavallos, que puxavão por carroças, e doze mil cavallos de montar.

27 E a todos sustentavão os sobreditos Officiaes do Rei: os quaes tambem nos tempos competentes provião com summo cuidado tudo o que era necessario para a mesa do Rei Salomão.

28 Levavão tambem para o sitio, em que estava o Rei, cevada, e palha para os cavallos, e bestas de carga, conforme a ordem, que tinhão recebido.

29 Demais deo Deos a Salomão huma sabedoria, e prudencia sobremaneira grande, e huma capacidade d'espírito, como a arêa, que ha na praia do mar.

30 E a Sabedoria de Salomão excedia a sabedoria de todos os Orientaes, e de todos os Egypcios.

31 Elle era mais sabio do que todos os homens; mais sabio do que Ethan Ezrahitá, do que Heman, e Chalcol, e Dorda, filhos de Mahol: e a sua nomeada se estendia por todas as nações vizinhas.

32 Propez tambem Salomão tres mil parabolos: e forão os seus canticos mil e sinco.

33 Outrosi tratou de todas as arvores, des do cedro, que ha no Libano, até o hysopo, que sahe da parede: e tratou igualmente dos animaes da terra, das aves, dos reptis, e dos peixes.

34 E de todos os paizes vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão; e de todos os Reis da terra, que ouvião fallar de sua sabedoria.

#### CAPITULO V.

*Alliança entre Hiram, e Salomão. Hiram lhe manda as madeiras necessarias para a construcção do Templo. Salomão escolhe d'entre os filhos d'Israel os que havião de trabalhar neste edificio.*

**H**IRAM, Rei de Tyro, tambem enviou seus servos a Salomão, depois que ouviu que elle tinha sido ungido Rei, em lugar de seu pai: porque Hiram sempre fôra amigo de David.

2 E Salomão mandou dizer a Hiram:

3 Tu sabes qual foi o desejo de David, meu pai, e que lhe não foi possivel edificar huma casa ao Nome do Senhor, seu Deos, em razão das guerras, que estava necessitado a sustentar, de todas as partes, em quanto o Senhor lhe não mettesse debaixo dos pés os seus inimigos.

4 Porém agora o Senhor, meu Deos, me concedeo descanso por toda a parte: e não ha contrario, nem máo encontro algum.

5 Pelo que trago no sentido edificar hum Templo ao Nome do Senhor, meu Deos, conforme o que o Senhor ordenou a David, meu pai, quando lhe disse: Teu filho, que eu farei assentar em teu lugar sobre o teu throno, esse será o que edifique hum Templo ao meu Nome.

6 Dá ordem pois a teus servos, que me cortem cedros do Libano; e os meus servos estarão com os teus; e eu darei a teus servos qualquer paga, que tu me peças: porque tu sabes que no meu povo não ha ninguém, que saiba cortar madeira, como os Sidonios.

7 Hiram, como ouvisse as palavras de Salomão, alegrou-se em extremo, e disse: Bemdito seja hoje o Senhor Deos, que deo a David hum filho sapientissimo, para governar este grande povo.

8 E mandou dizer a Salomão: Eu ouvi tudo o que me mandaste dizer: eu executa-